

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE GESTÃO DA FILA DE ESPERA CIRÚRGICA

Relatoria: PRISCILLA TEREZA LOPES DE SOUZA

Tuanny Benjamim de Souza

Danielle Gomes Barbosa

Autores: Nayda Babel Alves de Lima

Danielle Vilela Lopes Silva

Dalanna Vigna de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No cenário brasileiro atual, o número de cirurgias eletivas tem aumentado drasticamente, ocasionando colapso no sistema único de saúde e esperas exaustivas por parte do usuário. Na tentativa de minimizar danos, tem-se exigido alocação de recursos humanos especializados para gerenciar esse processo. O profissional enfermeiro atua como administrador e gestor, tendo como base seu raciocínio crítico para execução de tarefas e monitoramento resultados. O foco desse relato baseia-se nas mudanças trazidas no momento em que as enfermeiras reguladoras foram destinadas a atuar no processo de gerenciamento das cirurgias eletivas. Objetivos: Descrever a atuação do enfermeiro no gerenciamento das listas de espera de cirurgias eletivas. Método: Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras reguladoras no gerenciamento de filas de espera cirúrgicas de um hospital público. Resultados/discussões: Foram implementadas medidas emergenciais para melhoria do serviço, iniciando com organização das filas de todas as especialidades cirúrgicas, passando do word para Excel, padronização dos impressos, definição de fluxos de consultas pré-anestésicas e risco cirúrgico, fidedignidade das informações para os usuários, avaliação criteriosa do prontuário, gestão adequada de leitos cirúrgicos, elaboração de check lists e fluxos resolutivos para todas as equipes envolvidas. Além de um maior respaldo, a presença do enfermeiro possibilitou uma maior concreticidade para o processo, promovendo melhorias na comunicação, nos programas cirúrgicos, estabelecimento de estratégias para reduzir o tempo de espera e realização de procedimentos em tempo hábil para aqueles considerados prioridades. Além disso, agilidade nas tomadas de decisões, aperfeiçoamento e autonomia desse profissional, promovendo um cuidado indireto, garantindo qualidade e continuidade da assistência prestada ao usuário. Considerações finais: O protagonismo e experiência do enfermeiro (a) no setor de regulação cirúrgica ratifica a importância deste profissional no papel de gerenciar/gerir. Sendo cada vez mais evidente os diversos campos de atuação do enfermeiro e a necessidade de realização de estudos que abordem a atuação e importância deste profissional nesse âmbito no Sistema Único de Saúde.